

## Sindifisco-PB cobra diálogo entre Governo e entidades sindicais

A diretoria do Sindifisco-PB apresentou, na última semana, requerimento ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa cobrando a abertura de diálogo com entidades sindicais, em cumprimento à Lei 10.660/16, que dispõe da suspensão dos reajustes das remunerações e subsídio dos servidores ativos, civis e militares, da administração direta e indireta, bem como dos proventos dos servidores inativos e pensionistas.

Segundo a Lei, de março de 2016, desde o mês de agosto do ano passado, e a cada seis meses, uma comissão paritária composta por membros do Governo e das entidades sindicais

representativas dos servidores avaliaria as transferências de recursos federais e a arrecadação fiscal estadual para possibilitar a revisão das remunerações e subsídios. Durante esse período, ao menos três reuniões já deveriam ter sido realizadas, mas infelizmente nenhum encontro ocorreu até a presente data em total desrespeito à norma vigente.

O Sindifisco-PB conclama as demais entidades sindicais e associativas para também cobrar dos Poderes Constituídos a abertura do necessário diálogo, com o objetivo de discutir a viabilidade do reajuste dos servidores do Poder Executivo, uma vez que as receitas do Estado cresceram satisfatoriamente nos últimos anos.

## Índices da Educação abaixo da média

Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revelam que, entre os anos de 2011 e 2015, indicadores da Paraíba ficaram abaixo da meta estabelecida pelo órgão para traçar a qualidade educacional ofertada à sociedade. Criado em 2007, o IDEB reúne em um só indicador os resultados de dois conceitos importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

Segundo o IDEB, a Educação oferecida pelo Governo do Estado ficou abaixo das metas projetadas para a 3ª série do ensino médio entre os anos de 2013 e 2015, como também na 8ª e 9ª séries, entre os anos de 2011 e 2015. O índice varia de zero a 10.

Vale lembrar que o Governo do Estado fechou várias escolas estaduais. A situação já está precária, imagine com a terceirização!

## Fisco e sociedade contra a sonegação

A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, convoca suas entidades filiadas, a exemplo do Sindifisco-PB, para o Ato Público em favor da PEC 186 e alusivo aos 10 anos de tramitação da matéria. A mobilização acontece nesta quarta-feira (13), em Brasília.

Segundo o presidente da Federação, Charles Alcântara, “precisamos mostrar a força do Fisco brasileiro, o quanto juntos podemos ajudar a fazer do Brasil um país mais justo e próspero, não apenas para alguns, mas para todos”.

Dados do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz) apontam que são sonegados no Brasil mais de 420 bilhões/ano. Com a aprovação da PEC 186, que trata da autonomia administrativa, funcional e financeira da Administração Tributária, os fiscos ficarão livres de ingerências externas e poderão atuar mais independentemente contra essas práticas criminosas.

### Seminário: Por Dentro das Reformas

O filiado ao Sindifisco-PB já pode se inscrever para o seminário Por Dentro das Reformas, que acontece de 2 a 6 de outubro. O objetivo é reunir a classe fiscal para debater mais profundamente as propostas de reformas tributária, previdenciária e trabalhista, bem como a recém-aprovada Lei da Terceirização (nº 13.429/17).

As reformas causarão fortes impactos na vida dos trabalhadores. A reação contrária da sociedade fez o Governo Federal rever alguns pontos, porém, as matérias ainda são prejudiciais, pois retiram direitos, fragilizam as leis trabalhistas, entre outros prejuízos.

As inscrições para o seminário podem ser feitas em [www.sindifiscopb.org.br](http://www.sindifiscopb.org.br), devendo o filiado indicar a cidade na qual participará do evento, entre as opções: Sousa (2), Patos (3), Campina Grande (4), Guarabira (5) e João Pessoa (6).

### SETEMBRO AMARELO

O Sindifisco-PB apoia a campanha Setembro Amarelo, iniciativa que visa conscientizar sobre a prevenção do suicídio.

O tema ainda é um tabu em meio à sociedade, por isso é salutar promover o amplo e aberto debate sobre as causas e consequências desse mal, que pode ser prevenido. Dados da Organização Mundial de Saúde alertam que 9 em cada dez casos poderiam ser evitados.

Segundo o site Setembro Amarelo, “pelos números oficiais, são 32 brasileiros mortos por dia, taxa superior às vítimas da AIDS e da maioria dos tipos de câncer”.